

# COSIPLAN

Presidência Pro Tempore Peru  
2012 - 2013



---

## GRUPO DE TRABALHO SOBRE MECANISMOS DE FINANCIAMENTO E GARANTIAS

NOTAS DA II REUNIÃO  
Rio de Janeiro, Brasil

Em 19 de março de 2013 ocorreu no Rio de Janeiro, no Brasil, a II Reunião do Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias. A reunião contou com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Equador, Guiana, Peru, Uruguai e da Secretaria Geral da UNASUL e, como convidados, de representantes do Comitê de Coordenação Técnica da IIRSA, do BID, da CAF, da FONPLATA e do BNDES.

A Agenda da reunião consistiu nos seguintes pontos:

- I. Apresentação pela Presidência do GT de diagnóstico realizado pelos países, quanto à situação da Agenda de Projetos Prioritários de Integração - API, no que se refere ao seu estágio de realização e ao seu financiamento. (Documento nº 1 – Mapa de Situação dos Projetos da API)*
- II. Apresentação pela Presidência do GT de proposta de Plano de Trabalho para 2013.*

Após discussão pelos delegados o Plano de Trabalho do GT para 2013 foi aprovado. (Documento nº 2 – Plano de Trabalho para 2013).

- III. Definição dos projetos da API em estágio de Perfil que demandam apoio financeiro para a realização de estudos.*

Após a confirmação pelos países dos projetos enquadrados nessa situação, foi sugerida e aprovada a inclusão de nova coluna no Quadro A, para indicar as fontes potenciais de financiamento, a ser completada mediante consulta por correio eletrônico aos países, conforme o novo

Quadro A (Documento nº 3 – Quadro A). Do mesmo modo, os países ausentes da reunião serão novamente consultados por correio eletrônico para confirmarem o interesse no apoio financeiro para os projetos listados no Quadro A.

*IV. Aprovação da constituição de Subgrupos para projetos em estágio de Pré-Execução ou Execução Parcial, com o objetivo de elaborar diagnóstico e relatar as dificuldades existentes, e propor arranjo financeiro específico para cada projeto individual identificado pelos países e que requerem concertação multilateral.*

1. Após a confirmação dos países, foi acordada a constituição do seguinte Subgrupo:

**Subgrupo I – Acceso Nororiental al Río Amazonas**

Projeto individual

– Mejoramiento de la Navegabilidad del Río Napo

Países envolvidos: Equador e Peru

2. Com a manifestação do interesse dos países presentes, foram propostas as constituições dos seguintes Subgrupos, que ficaram pendentes de confirmação pelos países ausentes, a serem consultados por correio eletrônico:

**Subgrupo II – Interconexión Fronteriza Colombia –Equador**

Projeto individual

– Implementación del Centro Binacional de Atención de Frontera (CEBAF Rumichaca), incluye Mejoramiento Puente Rumichaca

Países envolvidos: Colombia e Equador

**Subgrupo III – Conexión Oeste Argentina – Bolivia**

Projeto individual

– Reabilitación del Ferrocarril Jujuy – La Quiaza

Países involucrados: Argentina e Bolivia

### **Subgrupo IV – Corredor Bioceánico Paranaguá - Antofagasta**

#### Projetos individuais

- Corredor Ferroviário Bioceânico – Tramo Cascavel – Foz do Iguaçu
- Optimización del Nodo Puente Ñeembucú – Rio Bermejo
- Construção de la Ferrovia Ciudad del Este – Pilar
- Puente Ferroviario con Patio de Cargas (Ciudad del Este – Foz do Iguaçu)
- Corredor Ferroviário Bioceânico Tramo Paranaguá – Cascavel y variante ferroviária entre Guarapuava e Ingeniero Bley)

Países involucrados: Argentina, Brasil, Chile e Paraguai

3. Considerando que já existem grupos bilaterais para o desenvolvimento dos projetos abaixo listados, a fim de evitar redundância, será encaminhado aos mesmos, por intermédio das respectivas delegações nacionais, o mesmo mandato atribuído aos Subgrupos acima. Igualmente, os países ausentes serão solicitados, via correio eletrônico, a confirmarem essa orientação.

### **Grupo bilateral Conexión Vial Foz–Ciudad del Este–Asunción-Clorinda**

#### Projeto individual

- Optimización del Nodo Clorinda – Asunción

Países involucrados: Argentina e Paraguai

### **Grupo bilateral Ruta Boa Vista-Bonfim-Lethem-Linden-Georgetown**

#### Projeto individual

- Ruta Boa Vista – Bonfim – Lethem – Linden – Georgetown

Países involucrados: Brasil e Guiana

## **Grupo bilateral Optimización del Sistema Paso de Frontera Cristo Redentor**

### **Projeto individual**

- Optimización del Sistema Paso de Frontera Cristo Redentor

**Países involucrados:** Argentina e Chile

4. Em relação ao projeto Rutas de Conexión entre Venezuela (Ciudad Guayana) – Guyana (Georgetown) – Suriname (Apura-Zanderu-Paramaribo), a delegação da Guiana indicou a necessidade de consulta interna. Igualmente os países ausentes serão consultados, via correio eletrônico, sobre a oportunidade de criação de Subgrupo específico.

### V. Mesa-Redonda BID-CAF-FONPLATA-BNDES – Diagnóstico e Possibilidades de Cooperação

Os bancos apresentaram seus posicionamentos sobre o processo de integração da infraestrutura na América do Sul, ratificando a prioridade que conferem aos projetos de infraestrutura de integração.

Os projetos da API, e os da Carteira do COSIPLAN, são, por premissa, caracterizados como projetos de integração e têm, por isso, tramitação mais simplificada no âmbito dos bancos multilaterais.

O BID tem o mandato de seus Governadores de destinar 15% do total de suas operações do ano de 2015 ao financiamento de projetos de integração regional (equivalente a US\$ 1,8 bilhão).

A CAF, por seu lado, informou que, por sua origem e natureza, prioriza o financiamento de projetos de integração. O montante anual destinado a apoiar projetos de infraestrutura de integração depende de os requerimentos pelos países membros da CAF apresentarem efetivamente estas características.

O FONPLATA tem como foco o financiamento de projetos de menor porte e tem desenvolvido estratégias para oferecer suporte aos países com financiamento de pré-inversão e com a construção de arranjos de financiamento e de garantias para a execução das operações de empréstimos. Pretende articular-se com os Coordenadores Nacionais no sentido de identificar possibilidades de cooperação.

Os bancos informaram que a baixa participação dos projetos da API (e da Carteira do COSIPLAN) nos seus portfólios de projetos de infraestrutura

deriva da circunstância de os países, ao realizarem suas programações anuais deixarem de conferir a prioridade correspondente, incluindo outros projetos. Interpretam que tal situação ocorre por dois motivos: os projetos de infraestrutura nacional têm, em geral, maior retorno econômico e político; e da inexistência de incentivos específicos para os projetos de infraestrutura de integração.

Os bancos reconheceram que, apesar de sua participação no financiamento dos projetos da API (e também da Carteira do COSIPLAN) ter sido pouco significativa, atuam de forma relevante no financiamento de outros projetos de infraestrutura de integração.

A presidência do GT, à vista da informação acima, informou que irá solicitar aos bancos dados mais detalhados sobre a conceituação utilizada para a caracterização de projetos como de “infraestrutura de integração”, bem como a lista dos projetos financiados com essa característica.

Anexos:

Documento nº 1 – Mapa de Situação dos Projetos da API

Documento nº 2 – Plano de Trabalho para 2013

Documento nº 3 – Quadro A